



# Anais da Assembléia

Nº 37

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 07 DE ABRIL DE 1994

ANO XX

## MESA DIRETORA

**ORLANDO PESSUTI**  
Presidente - PMDB

**HERMAS EURIDES BRANDÃO**  
1º Vice-Presidente - PTB

**GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO**  
2º Vice-Presidente - PP

**ANIBAL KHURY**  
1º Secretário - PTB

**DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO**  
2º Secretário - PP

**BASÍLIO ZANUSSO**  
3º Secretário - PFL

**CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI**  
4º Secretário - PSDB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo ..... Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR  
PFL ..... Deputado NELSON GARCIA  
PDT ..... Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA  
PTB ..... Deputado ERONDY SILVÉRIO  
PSDB ..... Deputado HEINZ GEORG HERWIG  
PT ..... Deputado OVÍDIO JOSÉ CONSTANTINO  
PL ..... Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO  
PP ..... Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB – 12:** Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Felix - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - José Afonso Júnior - José Durval Mattos do Amaral - José Tavares da Silva Neto - Luiz Carlos Caito Quintana; **Suplentes:** Eurides Moura - Oswaldo Trevisan - Luiz Henrique Bona Turra - Nereu Alves de Moura - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP – 12:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto - Antonio Martins Annibelli - Dullio Genari - José Alves dos Santos; **PFL – 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT – 07:** Algaci Ormário Túlio - Emília de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Alcides Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Luiz Rossoni; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mário Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PSDB – 03:** Alceu Antonio Swarowski - Heinz Georg Herwig - Cezar Augusto Carollo Silvestri; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Bioko; **PTB – 11:** Erondy Silvério - Anibal Khury - Ademar Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Hermas Eurides Brandão - Luiz Antonio Setti; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PT – 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Pérides de H. Mello; **PL – 01:** José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha

SESSÃO SOLENE

OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO  
BENEMÉRITO DO PARANÁ "POST-MORTEM" AO  
SR. HORÁCIO AMARAL.

O SR. PRESIDENTE (**Geraldo Cartário**) - Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Benemérito do Paraná "Post-mortem" ao Sr. Horácio Amaral.

Para acompanhar até este recinto, S.Exa., a Sra. Rosângela Curra Kosak, Secretária Especial da Política Habitacional, representante de S.Exa. o Sr. Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná, do Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e a Sra. Dêa Ribas Amaral viúva do nosso homenageado, designo os Senhores Deputados Namir Piacentini e Dirceu Manfrinato para acompanharem as autoridades até a Mesa.

Suspendo a Sessão por alguns instantes.

Está reaberta a Sessão.

Tenho a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exma. Sra. Rosângela Curra Kosak, Secretária Especial da Política Habitacional, representante de S.Exa. o Sr. Governador Mário Pereira; Exmo. Sr. Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exma. Sra. Dêa Ribas Amaral, viúva do homenageado; Exmo. Sr. João Mansur, ex-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Emílio Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. José Francisco Pereira, representante de S.Exa. o Prefeito Rafael Greca de Macedo; Exmo. Sr. Vereador Paulo Salamuni, representante de S.Exa. o Sr. Mário Celso Puglielli da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Rubens Bueno, Prefeito Municipal de Campo Mourão; Exmo. Sr. Francisco Accioly Neto, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Paraná; Exmo. Sr. Deputado Dirceu Manfrinato, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado, 2º Secretário da Assembleia, Namir Piacentini.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional).

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura dos termos do Diploma que será concedido - "post-mortem" - ao Sr. Horácio Amaral.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Dirceu Manfrinato**) -  
"República Federativa - Estado do Paraná: Cidadania Benemérita do Paraná.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 10471 datada em 18 de março de 1994, confere ao Exmo. Sr. Horácio Amaral o Título de Cidadão Benemérito do Paraná "post-mortem", para que, mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 8 de abril de 1994.

Ronald Accioly - Presidente do Tribunal de Justiça; Orlando Pessuti - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Mário Pereira Digníssimo Governador do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Geraldo Cartário**) - Esta Presidência tem a satisfação de convidar S.Exa. Sra. Rosângela Curra Kosak, digníssima Secretária Especial da Política Habitacional - representando S.Exa. o Sr. Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná, que faça a entrega do Título de Cidadania Benemérita do Paraná "post-mortem" ao Sr. Horácio Amaral representado pela esposa Sra. Dêa Ribas Amaral. (**Palmas**)

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao Sr. Deputado Namir Piacentini para saudar o nosso homenageado em nome do Poder Legislativo.

O SR. NAMIR PIACENTINI - Exmo. Sr. Deputado Geraldo Cartário, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Excelentíssima Senhora Rosângela Curra Kosak, Secretária Especial da Política Habitacional, representante de Sua Excelência o Senhor Governador Mário Pereira; Excelentíssimo Senhor Desembargador Ronald Accioly da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Excelentíssima Senhora Dêa Ribas Amaral, viúva do homenageado; Excelentíssimo Senhor João Mansur, ex-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Emílio Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor José Francisco Pereira, representante de Sua Excelência o Prefeito Rafael Greca de Macedo; Excelentíssimo Senhor Vereador Paulo Salamuni, representante de Sua Excelência o Senhor Mário Celso Puglielli da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Rubens Bueno, Prefeito Municipal de Campo Mourão; Excelentíssimo Senhor Francisco Accioly Neto, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Dirceu Manfrinato, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Excelentíssima Senhora Egipcialinda Veloso de Souza, viúva do ex-Governador Parigot de Souza; Doutor Norton Macedo, Secretário Especial do Governo; Doutor Ronaldo Botelho, Secretário da Justiça; Gilmar Cardoso, Prefeito do Farol; Doutor Munir Karam, Juiz do Tribunal de Alçada; e tantas outras autoridades que gostaríamos de citar.

Estamos impressionados com a presença de todos, e neste momento saudamos também todas as autoridades aqui presentes, nossos amigos e nossos companheiros:

A data de hoje reveste-se para nós, de um significado muito singular: estamos procedendo a outorga do título de cidadania benemérita "post-mortem" ao ilustre advogado e ex-Prefeito de Campo Mourão, Doutor Horácio Amaral.

Tragicamente desaparecido em acidente automobilístico no dia 7 de agosto de 1974 aos 47 anos, no ápice da sua carreira política, o Doutor Horácio Amaral deixou na orfandade não só os seus filhos, mas todos aqueles que tiveram a ventura de desfrutar do seu convívio.

Deixou entretanto, um legado sem precedentes a todos os que lamentaram a sua morte, tão súbita e precocemente ocorrida.

Formado em Direito no ano de 1954 pela Universidade Federal do Paraná, transferiu-se para Campo Mourão, onde passou a exercer a advocacia em 1960. Nesta época, já havia lecionado no Colégio Estadual de Assaí, onde ensinava Geografia e Latim.

Do Magistério e do Direito, fez o seu ganha-pão. Com muita propriedade e empatia, sua oratória lhe assegurou grandes vitórias no campo de Direito. Possuidor de um discurso espontâneo e convincente, polarizou sempre e sempre as simpatias dos que o ouviam, e sentia-se plenamente à vontade nos júris dos quais participou.

Como professor, estendia aos seus educandos toda a amplitude dos seus conhecimentos. Dotado de inteligência rara e cultura soberba, foi um amante da literatura. Sua desacorrentada sede de conhecimentos não lhe impunha limites: a fonte para essa sede estava muito além do horizonte. Atento a todos os acontecimentos políticos e sociais, mantinha-se sempre informado, o que colaborava de forma direta para ampliar as fronteiras do seu pensamento intelectual.

Na política, encontrou o seu apostolado, a sua missão maior. Paranista ferrenho e extremado, colocou em linguagem vigorosa as suas propostas de trabalho em todas as campanhas eleitorais da quais participou, muitas vezes com grandes sacrifícios pessoais. Não foram raras as vezes em que abriu mão de bens e propriedades para investir em candidaturas nas quais acreditava, pois era possuidor também da rara virtude do desprendimento em prol de bandeiras que representavam o anseio popular. Das campanhas vitoriosas, ainda ressoa aqui e ali, a carga das metáforas e de outras figuras de linguagem que conferiam força às suas palavras e lastro aos seus discursos.

Como prefeito de Campo Mourão, eleito que foi para a ventura do seu povo, mergu-

lhou fundo nos problemas humanos de sua época. Sua visão de administrador tinha como retina, a ânsia do "ir avante", do progresso e da construção de um tempo novo, em direção ao futuro.

Sua educação primorosa o impeliu sempre no sentido de cuidar do auto-aperfeiçoamento dos seus municípios. Convicto de que é nas escolas que se aprende o verdadeiro sentido da palavra "cidadania", dedicou-se de corpo e alma à construção de escolas, levou para Campo Mourão a Faculdade de Ciências e Letras e construiu o Colégio Dom Bosco. Seu zelo ao campo educacional lhe valeu a carinhosa alcunha de "Prefeito-Escola". Junto ao povo rendido ao seu carisma incontestado, brilhou como ser humano, como homem nobre, mas sobretudo como um grande administrador que soube trazer à cena os problemas do município, especialmente aqueles que envolviam aspectos de justiça e de liberdade.

O sinuelo que orientava as suas ações apoiava-se nos ideais democráticos. Sua preocupação com o ser humano com direitos à dignidade e à cultura foram tomando vulto, e as soluções foram se materializando. Foi o construtor do Horto Florestal, do parque e do mercado municipal de Campo Mourão.

Na intimidade, o Doutor Horácio Amaral foi sempre um pródigo: quem quer que o procurasse, jamais retornaria sem um aceno de esperança, uma solução para o seu problema, um conselho sábio. Dos seus momentos de dúvidas, angústias e apreensões, foram testemunhas apenas e tão somente os seus familiares. Para os demais, tinha sempre o Doutor Horácio Amaral um sorriso aberto, uma palavra amiga, um ombro acolhedor.

Como se o mundo pudesse parar à sua espera, o Doutor Horácio ainda encontrava tempo para desenvolver outro admirável talento.

Se da advocacia e do magistério tirava o sustento para si e sua família, se da política fez o seu apostolado, fez da poesia o seu "hobby", o seu passatempo.

Sua intimidade com as palavras, sua delicadeza de espírito, sua sensibilidade exacerbada, fez desse poeta um verdadeiro artífice no manejo dos versos.

Fazia poesia para extravasar sentimentos em linguagem própria e exercitar o seu espírito romântico. Aos poucos privilegiados que tiveram acesso à sua poesia, foi descerrado um véu que guardava um grande cabedal de inspiração, uma oficina de estrofes especializada em burilar a igualdade dos versos e a simetria da construção de rimas que o levavam ao segredo de encantar os sentidos e fazer vibrar as cordas do coração.

Em tudo o que se propôs, a tudo a que

se dedicou, o Doutor Horácio Amaral foi impecável: casado com Dona Dêa Amaral, com quem teve três filhos, Alba, Horácio e Ângela, foi um modelo de correção, temperança e doçura; na carreira pública, onde se extremou pela fidelidade e pela honra; no sentimento da vida pátria, na convivência dos seus colegas e amigos, em que nunca deslizou da modéstia, do recato, da tolerância e da gentileza; no trato com os seus discípulos, para os quais foi mestre e companheiro.

Hoje, na pessoa da Sra. Dêa Amaral, temos o privilégio de fazer a outorga do título de cidadania benemérita do Estado do Paraná ao Dr. Horácio Amaral, cidadão de mil talentos que foi clássico da língua, mestre da frase, árbitro da oratória, mágico da poesia, joalheiro do verso, o exemplar do rival entre os seus adversários, da elegância e da singeleza no conceber e no dizer; que soube viver intensamente todos os momentos da vida sem deixar de ser bom, e que soube morrer no apogeu de uma campanha para o Legislativo Estadual; deixou o cenário de forma apoteótica e retirou-se para o outro lado da vida quando tantos apostavam na redenção dos valores morais, que certamente ele saberia conduzir como Parlamentar.

Da sua partida, resta-nos o consolo de que a morte não extingue: transforma; não aniquila: renova, não divorcia: aproxima.

Certeza temos de que a nossa modesta homenagem, ainda que tardia, é meritória, pois o nome honrado do Dr. Horácio Amaral já está escrito de forma indelével nas páginas da história dos grandes vultos do nosso Estado e repousa na beleza da sua obra, na obra de sua vida, mas sobretudo, no grande exemplo de amor à família, ao trabalho, ao próximo e à vida.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Dr. Munir Karan, que falará em nome da comunidade jurídica do Paraná.

(Aplausos)

O SR. MUNIR KARAN - Exmo. Sr. Deputado Geraldo Cartário que preside esta Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Paraná, dignas autoridades que compõem a Mesa, já nominadas, e demais autoridades que com a sua presença tanto enobrece este ato.

Tendo recebido honrosa delegação do Dr. Francisco Accioly da Costa Neto, digno Presidente da OAB, Seção do Paraná, ocupo esta tribuna para falar em nome da comunidade jurídica paranaense, ou, para usar uma expressão tão comum em nosso interior, da família forense, composta por todos aqueles que participam da Administração da Justiça.

Curitiba, quinta, em 07.04.94

Convivi intensa e fraternalmente com Horácio Amaral, durante quase uma década. Amigo de todas as horas e de quem tive a honra de compor a sucessão municipal no cargo de vice-Prefeito.

Falar de Horácio Amaral, de um lado, é tarefa fácil, pela riqueza e fascínio de sua personalidade. E por outro lado é também tarefa difícil pelas emoções que nos despertam.

(Lê):

"A figura de Horácio deve ser recordada em sua tríplice dimensão.

Era exemplo de homem, pela sua grande retidão, seriedade e responsabilidade. Caráter notável, exemplo de chefe de família, de filho e de irmão.

Pessoa cativante e ativa. Tocado daquela altivez natural, dos que não esquecem os ônus que lhes impõe o amor da profissão e da verdade. Era um homem operoso, daquela operosidade que absorve e escraviza, no trabalho sem pausa, mas que traz os frutos do amor ao próximo. Era também de sincera modéstia. Daquela modéstia dos que dão o melhor de si, apagando-se, para que reponte a felicidade alheia, construída pelo servir da atividade político administrativa.

Como advogado, era profissional exemplar. Sempre idealista, sempre entusiasta, crente na força do direito e no ideal da justiça.

Para Horácio, Direito era vida cotidiana e intensamente vivida. Meu companheiro de tantos jûris, via-o sempre agitar-se na tribuna da defesa, revivendo os dramas do cotidiano, reconstruindo como ninguém o terrível dilema humano entre a vida e a morte.

E, como político, Horácio era um líder nato, que irradiava extrema simpatia, sabendo captar como poucos as aspirações populares. Era um trabalhista autêntico, sempre preocupado com os grandes problemas sociais.

Prefeito de Campo Mourão, tornou realidade a sua promessa de campanha, ao construir e fazer funcionar a Faculdade local, que hoje é orgulho daquela cidade.

São qualidades que não despertam o aplauso estrepitoso e rápido, mas constroem as reputações consistentes e duradouras.

O sonho maior de Horácio era o de ocupar uma das cadeiras desta Assembléia Legislativa. Muito perto de torná-lo realidade, já na fase final de vitoriosa campanha, o anjo da morte bateu-lhe às portas, para acompanhá-lo ao descanso dos justos. Uns e outros tivessem, talvez, a idéia de erigir-lhe no túmulo uma coluna partida, símbolo de tantas esperanças desfeitas.

Mas o olhar cristão que, iluminado pela fé, vê mais longe e vê mais profundo,

porque vê de mais alto, procura discernir as razões superiores de uma providência que não erra nas disposições de seus misteriosos desígnios.

O raio de ouro do sol da tarde, que agora nos ilumina Horácio, traz também o reconhecimento de todos os que lhe são caros, numa derradeira homenagem a tantos méritos que você reuniu e difundiu.

É o retrato da sua vida, clara, cristalina, transparente, exemplo definitivo a ser cultivado no coração das pessoas amadas e onde você, Horácio, continuará a viver, enquanto também lhes restar um sopro de vida.

Congratulo-me com a Assembléia Legislativa do Paraná, por esta magnífica homenagem, que ficará gravada eternamente nos anais desta Casa e pela oportunidade que proporcionou de reunir os amigos de Horácio, reverenciando a sua memória, no culto imperecível da nossa saudade, onde Horácio agora revive, no derradeiro preito de infinita amizade.

Muito obrigado."

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - É com a mais elevada satisfação que concedo a palavra ao Senhor Horácio Amaral Filho que falará em nome da família do nosso homenageado.

O SR. HORÁCIO AMARAL FILHO - Excelentíssimo Senhor Deputado Geraldo Cartário, Presidente desta Sessão Legislativa; Excelentíssima Senhora Rosângela Kozak, Secretária de Política Habitacional, representante de Sua Excelência o Senhor Governador Mário Pereira; Excelentíssimo Senhor Desembargador Ronald Accioly da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Excelentíssima Senhora Dêa Ribas Amaral, viúva do homenageado; Excelentíssimo Senhor João Mansur, ex-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Emílio Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor José Francisco Pereira, representante de Sua Excelência o Prefeito Rafael Greca de Macedo; Excelentíssimo Senhor Vereador Paulo Salamuni, representante de Sua Excelência o Senhor Mário Celso Puglielli da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Rubens Bueno, Prefeito Municipal de Campo Mourão; Excelentíssimo Senhor Francisco Accioly Neto, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná, em cuja pessoa transmito o abraço aos advogados, companheiros de Horácio Amaral.

Cumprimento também o advogado Léo de Almeida Neves, transmitindo o abraço à turma de 1954.

Excelentíssimo Senhor Deputado Dirceu Manfrinato, 1º Secretário da Assembléia

Legislativa; Excelentíssima Senhora Egipcialinda Veloso de Souza, viúva do ex-Governador e ex-professor Pedro Parigot de Souza.

Gostaria de citar aqui também o Excelentíssimo Senhor ex-Governador do Paraná, Ney Braga, que neste momento está sendo submetido a uma cirurgia e me telefonou, dizendo que não poderia comparecer.

Excelentíssimo Senhor Secretário Norton Macedo, Secretário Especial do Governo; Excelentíssimo Senhor Doutor Ronaldo Botelho, Secretário de Justiça do Paraná; Excelentíssimo Senhor Doutor Armando Queiroz de Moraes, ex-Presidente desta Casa, ex-Presidente do Tribunal de Contas, ex-Chefe da Casa Civil do Paraná.

Membros da família Amaral aqui presentes; minhas senhoras e meus senhores.

Cabe a mim, Horácio Amaral Filho, em nome de minha mãe, das minhas irmãs, enfim, de todos os componentes da pioneira família Angelo do Amaral, assumir a tribuna desta Casa para manifestar, da forma mais profunda e sincera, o agradecimento à homenagem ao meu saudoso pai. Ao reverenciar sua memória, o Estado do Paraná, através de seus representantes, o faz a um de seus mais dedicados filhos, pois o orgulho que ele sentia em ser paranaense, esbarrava os limites da vaidade. Tal era seu sentimento em relação a sua terra natal.

A presente homenagem alcança significado ainda maior, por ser fruto da iniciativa e da bondade do ilustre Deputado Namiir Piacentini, nosso amigo de infância, filho de outro pioneiro não menos ilustre, Avelino Piacentini. Amigo íntimo de meu pai, "seu" Avelino era uma figura ímpar, bondosa e de grande expressão na região.

Meu pai era apaixonado por Campo Mourão, onde vivia e trabalhava. No entanto, seu coração se dividia entre esta região e a pequenina Mallet, onde nasceu, a qual se referia sempre de maneira carinhosa e nostálgica.

O Horácio com quem pude conviver tão poucos anos, transmitiu, tanto a mim, como às minhas irmãs, princípios rígidos de caráter moral, de estabelecimento de valores e de comportamento com o próximo. Jamais transigiu a tais princípios. Foi para todos nós, seus filhos e demais parentes, balizador, confidente, conselheiro responsável e pronto. Nunca se abateu com as dificuldades e eventuais derrotas. Em tais casos, buscava na adversidade forças para reiniciar a luta e seguir em busca dos seus ideais.

Sempre teve ligações estreitas com o trabalho, seguindo ideário de Getúlio Vargas e de Alberto Pasqualini. Era um idealista convicto, a ponto de sacrificar o conforto e a atenção à própria família,

para dedicar-se aos mais necessitados. Alguns de seus pares e companheiros de profissão aqui presentes são testemunhas vivas de tais ações.

Há um fato pouco conhecido, lembrado pelo então vice-Prefeito Doutor Munir Karam, hoje ilustre magistrado, que demonstra bem seu tirocínio e sua perseverança como administrador da coisa pública!

Ao assumir o mandato de Prefeito de Campo Mourão em 1969, recebeu um Plano Diretor para o município, elaborado por uma renomada empresa de consultoria, encomendado na gestão anterior. Tal Plano tinha como objetivo orientar os rumos e a vocação do município, na busca do seu desenvolvimento. A gestão anterior, com visão moderna e ampla, via esta necessidade. Era seu desejo que as administrações seguintes tivessem um norte para conduzir os destinos do município.

Ocorre que os levantamentos efetuados pela referida empresa, levaram à conclusão, após a análise da qualidade do solo da Região, tratar-se de terras de baixa produtividade. Isso significava a desvalorização de tantas propriedades e o desestímulo aos investimentos.

Horácio revelou o plano apenas para alguns de seus auxiliares diretos e de confiança, proibindo, terminantemente, sua divulgação.

Apesar de não conhecer a fundo as atividades agrícolas, procurou especialistas e estudou o assunto. Comentava com os mais íntimos, que não era possível aquelas terras onde a mata era quase impenetrável, as árvores frondosas e o viço generalizado em toda vegetação, fossem terras pobres. Não se conformava com as afirmações do Plano. Decidiu enfrentar o problema com muito trabalho e perseverança.

Criou então a Secretaria Municipal de Agricultura, e iniciou um Programa de incentivo à produção de trigo na região. A Prefeitura forneceu sementes qualificadas e a devida orientação, e os agricultores desmentiram todo o pessimismo apregoado pelos técnicos.

A colheita foi um sucesso, e a região hoje, quem diria, é uma das mais ricas do País e do mundo em termos de produtividade agrícola. Este Programa veio, mais tarde, fortalecer a idéia do cooperativismo na região, coroada com a fundação da Cooperativa Agropecuária Mourãoense - COAMO - marco definitivo do cooperativismo brasileiro.

Meu pai Horácio conhecia como ninguém a alma humana. Traçava o perfil psicológico dos envolvidos no teatro da vida com rara maestria. Quando nos salões do júri, transformava-se, exibindo uma paixão ardente pela causa que defendia. Era admirador do grande Salvador de Maio, de quem

procurou herdar o estilo e a retórica. Era espirotuoso, inteligente e, sobretudo, um homem de bom humor. Adorava as coisas simples da vida. A festa da igreja, a farofa nas viagens, a pescaria com os amigos, a conversa com os caboclos, as histórias dos mais velhos, a simplicidade de um café na casa de um conhecido do interior. Amante da arte e sobretudo a música e a poesia, muitas vezes, nas reuniões de família, ensaiava alguma canção com sua voz de tenor ou nos brindava com algum dos inúmeros poemas que declamava de forma apaixonada.

Era um homem desprendido. Em seu legado, deixou-nos coisas significativas no terreno subjetivo. Deixou-nos um obra admirável como ser humano, como profissional do Direito e como homem público, mas foi modesto nas coisas materiais. Nunca foi homem de grandes ambições neste sentido.

Foi, isto sim, ambicioso em seu projeto político, pois sua meta era poder prestar cada vez mais, serviços ao Paraná, que tanto amava. Seu sonho era, aqui nesta Casa, poder, com sua criatividade, sua vitalidade, sua perseverança, contribuir para o desenvolvimento, para a erradicação da miséria e da injustiça social.

Por isso esta homenagem nos comove. Meu "velho" Horácio desapareceu quando procurava os caminhos desta Assembléia. Era seu sonho. Coube a mim ocupar esta tribuna, ainda que fugazmente, em seu lugar. Não realizou seu sonho, mas o Paraná soube reconhecer o esforço de seu filho e presta-lhe neste momento a justa homenagem. A homenagem a ele, creiam Senhores, mas depois de escutar as palavras do Deputado Namir Piacentini e do Dr. Munir, posso dizer, temos todos a certeza de que a homenagem é uma homenagem à coragem, à honestidade, à persistência e em especial ao amor ao próximo.

Neste momento em que se concedem neste País, títulos honoríficos indiscriminadamente, chegando-se algumas vezes, ao absurdo de contemplar com tal honraria, a um cidadão que jamais conheceu o lugar que lhe confere o título, é nosso dever, e com satisfação o cumprio, de agradecer à sensibilidade do Deputado Namir Piacentini, que ousou propor tão significativa honraria, no ano em que se completam vinte anos da sua morte. Vossa Excelência deu um exemplo ímpar de reconhecimento àqueles homens que realmente merecem figurar na galeria dos grandes vultos paranaenses.

Não poderia, de maneira alguma, deixar de reconhecer o apoio que minha mãe sempre emprestou ao seu marido: paciente, dedicada, sempre confiante nas atitudes. E depois, mesmo na ausência dele, mostrou-se forte e uma verdadeira chefe de família. Faço-me portador da gratidão dos seus filhos e netos."

Muito obrigado Srs. Deputados, muito obrigado ao povo do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - Já presidi diversas Sessões Solenes nesta Assembléia, fugindo do protocolo, quero realmente aqui parabenizar o Deputado Namiir Piacentini, em nome do Deputado Dirceu Manfrinato, porque as palavras do filho do saudoso ex-Prefeito de Campo Mourão, um brilhante advogado, que o conheci na Cidade de Assaí, visto que o meu avô foi Prefeito em São Sebastião da Amoreira, encostadinho de Assaí. Quero realmente aqui fugir do protocolo, repito, que as palavras que aqui foram para saudar o Dr. Amaral, isso representa que Curitiba hoje, esta grande Cidade de Curitiba, e este belíssimo Estado do Paraná, hoje um dos melhores Estados do Brasil, se deve sem dúvida nenhuma ao idealismo de pioneiros como o Dr. Amaral, que iniciou o plantio de trigo, que levou o saber, o conhecimento jurídico a uma região que não tinha asfalto, que não tinha conforto algum. E graças a esses homens, esses pioneiros do Paraná é que hoje podemos dizer que o Paraná é um Estado que deu certo, graças a esses homens do passado e que construíram este grande Estado do Paraná.

Antes de encerrar a presente Sessão, esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das altas autoridades Cíveis e Militares, bem como os demais presentes que aqui compareceram, que muito honraram e dignificaram este Poder Legislativo.

Como vice-Presidente da Assembléia, hoje presidindo a Sessão, queremos cumprimentar, estes homens que já presidiram a Assembléia, Dr. Armando Queiroz, que muito honrou o Poder Legislativo; Dr. João Mansur, que tão bem presidiu esta Assembléia; queremos também cumprimentar o Sr. Parigot

de Souza, que sabemos que o Oeste do Paraná começou a ser asfaltado pelo brilhante Governo que foi Parigot de Souza; que descobriu o Oeste; queremos cumprimentar o ex-Governador Dr. Emílio Gomes; estou recebendo aqui com muita alegria e a satisfação de também anunciar a presença do ex-Presidente da Assembléia Legislativa e Líder que foi, Dr. Ivo Tomazoni; pessoas que engrandeceram este Poder; cumprimentar também o ex-Secretário de Governo da Habitação, Dr. Romanelli que aqui está; cumprimentar esta grande figura política do Estado, Dr. Léo de Almeida Neves, está aqui também honrando esta Sessão; também o Dr. Marés, representante do Secretário de Segurança, Dr. Rolf; o Dr. Ronaldo Botelho, o Dr. Norton de Macedo, Secretário de Governo, também o Presidente da Cooperativa de Campo Mourão, a todas as Senhoras que aqui estão, aos Senhores, o nosso obrigado.

Convido a mesma Comissão anteriormente designada para acompanhar a Exa. Sra. Rosângela Curra, digníssima Secretária Especial da Política Habitacional, representante de S. Exa. o Sr. Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná; o Sr. Desembargador Dr. Ronald Accioly Rodrigues da Costa, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, durante suas permanências no recinto deste Poder, e a Sra. Déa Ribas Amaral, ao São Nobre da Casa, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná após o que estará encerrada a presente Sessão.

(É executado o Hino do Paraná).

Levanta-se a sessão.